

INTRODUÇÃO A LACAN: CRÍTICA E CLÍNICA

(GRUPO DE ESTUDOS)

RESUMO

A psicanálise lacaniana, desde os momentos iniciais de sua gestação, se moveu por questões inicialmente estranhas à disciplina criada por Freud. Não é segredo para ninguém que Lacan tinha um interesse particular em filosofia e sua obra do período de formação em psiquiatria (ou seja, em sua tese) é testemunha disso.

Além disso, também sempre se posicionou de maneira muito diferente daquela de Freud no que diz respeito à importação de questões e jargões deste campo. Se a psicanálise é primordialmente uma forma de fazer clínica, para Lacan, ela deve também ser capaz de elucidar de maneira suficientemente boa o que se passa nas sessões. Daí que Lacan busque, de maneira irrequieta, o diálogo constante com a tradição filosófica. Seja no *Banquete* de Platão, nas leituras kojevianas da *Fenomenologia* de Hegel, em Heidegger ou em Cantor, Lacan buscava ali uma forma de formalizar e tornar compreensível o funcionamento do inconsciente, sobretudo em análise.

Se Freud em tudo tentava fazer sua psicanálise da filosofia diferir (ainda que termos como “representação” e “Eu” inegavelmente tenham deixado sua marca), Lacan fazia questão de trazer para o centro da discussão termos marcadamente filosóficos como sujeito, Outro, dialética, sentido, percepção, etc.

Sabendo disso, para uma leitura contextualizada e rica, torna-se importante estudar não apenas o que Lacan falou sobre os autores, mas, os próprios autores que Lacan estudou. O objetivo disso é melhor elucidar conceitos lacanianos que, apenas em sua obra, se tornam bem mais frágeis ou bem mais singulares do que se

os tomarmos em seus contextos. Torna-se necessária, para a consecução de uma leitura não excessivamente contaminada por entusiasmo ou antipatia, *uma leitura crítica*.

OBJETIVOS

Os vocábulos “crítica” e “clínica” norteiam os objetivos aqui pretendidos. *Crítica* possui, aqui, três sentidos: uma leitura, que explique e apresente conceitos da obra de Lacan sem uma dimensão apologética ou derogatória; uma abordagem da obra que delimite e aponte os pressupostos fundamentais dos conceitos lacanianos, bem como suas limitações, suas consequências lógicas e sua forma de compreender as dinâmicas que se dispõe a investigar; e, por último, uma elucidação de como a obra e a postura de Lacan são sempre críticas em relação aos autores com os quais trava diálogo, seja Freud, seja Hegel, seja Kant, Sade ou Saussure.

Já *clínica* possui o sentido exato de delimitar como um caso é construído e lido por Lacan e de que maneira suas construções teóricas moldam e direcionam o olhar do analista para algumas questões e não tanto para outras.

FORMATO

Serão aulas expositivas online de 1h30 toda segunda-feira das 19 às 20:30 na plataforma *Zoom*. As aulas ficarão disponíveis para os alunos no YouTube em *playlist* apropriada, sendo postadas até o fim da semana. Os textos a serem discutidos serão todos fornecidos em drive referente ao grupo.

Conforme dito acima, os textos envolverão também os autores lidos por Lacan. Perguntas similares às que se encontram abaixo

nortearão as reflexões em cada tema, sendo o tema abaixo eleito apenas um exemplar dos contidos na obra lacaniana.

“Qual débito de Lacan com Kojève na construção do estágio de espelho e por que isso importa? Quanto compreender Kojève **expande** a noção lacaniana?”

“Quanto o estágio do espelho, por ser kojéviano, deixa de ser hegeliano e passa a impossibilitar **estruturas reais de reconhecimento** como havia proposto Hegel?”

“Por que Lacan passa a tratar a **alienação como constituinte** e não mais como fase a ser superada como o fizeram Hegel, Marx e a tradição marxista?”

“Que região de problemas humanos o estágio de espelho permite explicar **na clínica e fora dela**?”

Com isso, os conceitos deixam de ser apenas monolitos acríticos e recobram a sua vida teórica, clínica e crítica.

Valores

Os valores serão de acordo com o nível educacional e profissional do aluno. Nesse sentido, a precificação se faz do seguinte modo, em ordem decrescente:

Analistas, doutores e professores: 180,00/mês

Doutorandos, mestres: 150,00/mês

Mestrandos e graduados que ainda não trabalhem: 130,00/mês

Graduandos de primeira graduação psi, alunos de Escola/sociedade não graduados: 100,00/mês

